APROVADA S/ RETIFICAÇÕES EM 23.06.99. ujmuito.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA VIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia dezenove de maio de mil novecentos e noventa e nove, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a Vigésima Quinta Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Primeiro Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES,** que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, ILKA MACEDO MALLA, JADER LINHARES, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, PARIMÉ BRASIL, TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM e VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES.** Ausência justificada da Vereadora **OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ.** Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores a **ATA** do dia 27/04/99, a qual foi aprovada sem retificação, passando-se em seguida para a **LEITURA DOS EXPEDIENTES**: **I – EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS – Ofício n.º 056/99,** datado de 17 de maio de 1999, recebido do Sindicato das Secretárias e Secretários no Estado de Roraima – SINSERR, respondendo ao Of. n.º 097/99 – DAL, no qual indica um representante para a comissão criada pela Resolução n.º 095/99. **Of. SEAS-RR/MPAS n.º 068/99,** datado de 17 de maio de 1999, recebido do Escritório de Representação da Secretaria de Assistência Social em Roraima, comunicando que foram transferidos recursos para o Fundo Municipal de Assistência Social. **II – EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO– Ofício nº 041/99-GABIN,** datado de 14 de maio de 1999, recebido do Gabinete do Prefeito, solicitando que sejam devolvidos ao Executivo Municipal os Projetos de Leis n.ºs 021/98 e 001/99 de 11.12.98 e 02.02.99, respectivamente. **II– EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES – Indicação n.º 268/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam edificados abrigos nas paradas de ônibus na rua Z-05, Av. Santo Antônio e na Av. Ataíde Teive nos trechos das quadras localizadas no Bairro Jardim Equatorial. **Indicação n.º 269/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, iluminação do campo de futebol do Estádio Jardim Equatorial II localizado na Rua Z-05 no mesmo bairro. **Indicação n.º 270/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, a reposição de luminárias e limpeza nas Ruas Y-13, Maciel, São

Pedro e São Francisco no Bairro Jardim Floresta II. **Indicação 271/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar um mutirão de limpeza nas quadras do Conjunto Pricumã. **Indicação n.º 272/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Comandante Geral da Polícia Militar, rondas ostensivas noturnas e diurnas no Conjunto Pricumã. **Indicação n.º 273/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, asfaltamento e rede esgoto pluvial nas quadras E, H, 23, 16, 31, G, 30, 12, 17 e 32 no Conjunto Pricumã. **Indicação n.º 274/99,** de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, solicitando do Superintendente do Banco do Brasil, que estude a possibilidade de melhorar o atendimento bancário aos idosos que recebem seus vencimentos na agência da Rua Coronel Pinto. **Indicação n.º 275/99,** de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, solicitando do Presidente da EMHUR, que estude a possibilidade de implantar o Vale Troco nos transportes coletivos. **Indicação n.º 276/99,** de autoria do vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de construir um Posto de Saúde no Bairro Conjunto Alvorada I. **Indicação n.º 277/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Governador de Roraima, que estude a possibilidade de realizar o asfaltamento das Ruas Oder Brasil e Détson Mendes no Bairro Jardim Floresta. **Indicação n.º 278/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Governador de Roraima, o asfaltamento da Av. Getúlio Vargas no trecho Paraviana. **Indicação n.º 279/99,** de autoria do vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Presidente da EMHUR, que estude a possibilidade de construir abrigos nas paradas de ônibus dos Bairros Pintolândia II e III. **Indicação n.º 280/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar a terraplanagem e o asfaltamento da Rua Lindolfo Benardo Coutinho, no trecho compreendido entre a Av. Princesa Isabel e a Rua Carlos Pereira de Mello no Bairro Jardim Floresta II. **Indicação n.º 281/99,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Governador de Roraima que viabilize a liberação de um trator para a Associação dos Hortifrutigranjeiro dos Bairro Pintolândia IV. **Indicação n.º 282/99,** de autoria da Vereadora Eugênia Glaucy, solicitando do Prefeito Municipal, a pavimentação asfáltica das Ruas: Parimé – Transversal I e II, e Quitanaú – travessa I e II, no Bairro Calungá. Após a Leitura dos Expedientes, passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, no qual não houve nenhum Vereador inscrito, passando em seguida para o **GRANDE EXPEDIENTE** – Com a palavra o Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Bom dia a nossa Mesa Diretora, bom dia aos Senhores Vereadores, bom dia a nossa distinta platéia. Ocupo a Tribuna aqui hoje no Grande Expediente, para reportar-me sobre um problema que eu achei de suma importância, uma denúncia feita por um Vereador do PSDB lá do São João do Baliza, que agora não me recordo o nome, mas só peço licença um instante para pegar o jornal, o nome do nosso companheiro é José Edinon do PSDB do Município do São João do Baliza, esse rapaz compareceu ontem à Folha de Boa Vista munido de documentação segundo o editorial da Folha na Coluna Parabólica de responsabilidade do Ilustre Jornalista e proprietário deste Jornal, Dr. Getúlio Alberto de Souza Cruz. Então esse Vereador lá do São João do Baliza traz séria denúncias de que recursos oriundos do Governo Federal estão sendo jogados no mato naquele Município, com construções absurdas de obras desnecessárias e segundo o Vereador, para ver a estupidez que está se

fazendo naquele Município, estão construindo banheiros em terrenos baldios, ele diz aqui e mostrou fotos para comprovar banheiros em terrenos baldios, quer dizer é estragar dinheiro do povo, não tem mais como se ajudar nesse estado, os empreiteiros que interessam a quem quer que seja para ganhar dinheiro fácil, não é possível se conceder que obras feitas com o dinheiro do povo sejam abandonadas, recém construídas obras segundo o vereador, como o matadouro, Sede do Campus avançado da Universidade e outras, diversas obras inclusive os banheiros em terrenos baldios estão sendo construído lá no São João do Baliza com o dinheiro do povo, isso precisa que as autoridades tomem conhecimento, e eu quero dizer ao nobre Vereador lá do Município do Baliza, que como Vereador do mesmo partido, PSDB, estou aqui trazendo também o meu apoio a esse Vereador, pela coragem de denunciar esses fatos, precisa que o povo tome conhecimento e ele fez muito bem, quando procurou, como diz sempre o Vereador Otoniel, procurou um Jornal, que procura sim, de uma maneira aceitável o lugar de independência como imprensa, eu acho que chegou a hora do Ministério Público dos Tribunais de Conta, tanto da União como do Estado, tomarem conhecimento dessas denúncias e tomarem providências para que não fique essas denúncias no vazio, está de parabéns o Ministério da Agricultura, que imediato recebeu as denúncias de que as obras executadas pela CER deixam a desejar, e hoje estão em Boa Vista, talvez até lá no sul do Estado, dois funcionários do alto escalão do Ministério do Agricultura para fazer uma verificação em loco da situação dos trabalhos de eletrificação rural que são desenvolvidos com o dinheiro repassado do Ministério da Agricultura para o Governo Estadual e do Governo Estadual para a CER e que houve denúncias que esse dinheiro foi desviado e que os trabalhos não foram feitos de imediato, estão aí os técnicos, devem fazer uma perícia ou estão fazendo a perícia e devem fazer um relatório para que medidas sejam tomadas para coibir esses abusos, se é que eles existem, eu espero que com essa denúncia do nosso colega lá do São João do Baliza haja também uma verificação haja uma investigação por parte do Ministério Público, dos Tribunais de Contas de quem quer que seja, qualquer que seja o órgão competente, Polícia Federal, Governo do Estado, não sei, com tanto que haja uma investigação e uma verificação para que fatos como estes não venham ocorrer, eu quero também levar conhecimento aos meus pares que hoje estará sendo votado um projeto de lei da minha autoriza, que dá o nome do Ministro Sérgio Mota, a uma rua lá no Paraviana e eu pediria aos amigos que vissem esse projeto e que me ajudassem na aprovação desse projeto, que não tem outra finalidade, a não ser homenagear um brasileiro de que uma forma bem peculiar trabalhou pelo desenvolvimento do Brasil e muitas das vezes, todas as vezes que foi acionada para fazer alguma coisa que beneficiasse o Estado de Roraima, sempre aquele Ministro estava a disposição do nosso Estado, acredito que é uma homenagem justa, eu pediria aos meus pares o voto a aprovação desse projeto desde já aqueles que me atenderem desde já aqueles que me atenderem o meu eterno agradecimento. Com a palavra o Vereador **PARIMÉ BRASIL** – Senhora Presidente, Ilustres Vereadores, inicialmente eu gostaria de trazer ao conhecimento desta Casa, a matéria publicada hoje na Folha de Boa Vista, em que da conotação de que toda essa Casa está sempre votando os projetos oriundos do Executivo Municipal, principalmente no que diz respeito aos artigos de remanejamento de verbas, eu gostaria de trazer, consta nessa Casa Senhora Presidente, que ontem os Ilustres Vereadores Laranjeira, Otoniel, Teresa

Cristina Paim e Vingtum Praxedes, votaram a favor da emenda apresentada por este Vereador, para que se sanasse uma irregularidade que esta Casa teima sim por alguns Vereadores a aprovar no que diz respeito ao remanejamento de Verbas, continuando Senhora Presidente, gostaria de tecer considerações aos requerimentos que apresentes que apresentei neste Casa, pedindo informação do Senhor Prefeito Municipal, a respeito primeira para informar esta Casa qual ocupa o custo real que está sendo pago ao Diário para a publicação das obras executadas pela Prefeitura Municipal de Boa Vista, e que aproveitando essas páginas de jornal, o Senhor Prefeito busca fazer propaganda pessoal e aqui está, no que diz respeito ao saneamento básico, o jornal publica que a prioridade para Prefeitura de Boa Vista é o saneamento básico, especialmente para a pessoa do Prefeito Municipal, nós sabemos Senhora Presidente, Ilustres Senhores Vereadores que esse jornal tem aqui a essência e a incidência do Senhor Prefeito Municipal e de sua equipe, e diariamente está saindo propaganda em algum jornal da cidade, mais uma vez dando conotação de que a Prefeitura Municipal, privilegia os seus apaniguados, os seus líderes e as pessoas que acompanham politicamente, o segundo requerimento Senhora Presidente, diz respeito para informar atualmente qual o efetivo da guarda Municipal, seja dada conhecimento a esta Casa do inteiro teor da regulamentação da Lei que criou a Guarda Municipal determinada pelo o artigo 22 da mesma Lei, que até a presente data não foi encaminhada a esta Casa. Com aparte a Vereadora **Lourdes Pinheiro** - Eu estou pedindo o aparte, me diz muito e muito perto de mim, que na época, nós fomos em uma viagem, a um encontro de Vereadores em Fortaleza e trouxemos um modelo de lá, para que fosse criado a Guarda, então o Prefeito Barac Bento e eu estranhei agora, quando eu vi que o Senhor pediu a regulamentação porque foi Publicada no Diário Oficial, está aqui a regulamentação da Guarda Municipal e assim com muito prazer que sei da sua preocupação e estava vendo aqui, que nós temos aqui, então eles não encaminham oficialmente para o Vereador, eles encaminham o Diário Oficial, onde foi publicado a regulamentação da Guarda Municipal. Muito Obrigado. Continuando o Vereador **Parimé Brasil** – Eu agradeço a gentileza de Vossa Excelência e aceito sim, porque quero ter conhecimento desta regulamentação pois pretendo apresentar emendas a presente Lei, que irá beneficiar mais áreas desses munícipes desta cidade, mas continuando Senhora Presidente, Ilustres Vereadores, eu ontem ao apartear a Ilustre Vereadora Cristina Paim e comentar sobre o êxodo rural, para a cidade, a comentar sobre a migração de brasileiros para este Estado, a comentar atras da responsabilidade das autoridades nesse Estado, parece que feri sessupetibilidades de alguns Ilustres Vereadores, quero comunicar a esta Casa que com muito orgulho e com muita honra assumo a cadeira de Vereador como suplente do Ilustre Vereador Homero Neto, para desempenhar as minhas funções nesta Casa com altivez e independência, vou repetir o que disse ontem, que é responsabilidade o Senhor Ottomar de Souza Pinto, então Governador do Território de Roraima, pelo êxodo, e pela migração que o Estado de Roraima presenciou neste período, disse Senhora Presidente, que ele foi responsável também pela falta de assistência técnica à Agricultura e à Pecuária, pois no seu Governo acabou com a ASTER-RR, disse aqui Senhora Presidente, Ilustres Senhores Vereadores, que o Senhor Ottomar de Souza Pinto, foi Governador quando Território, foi Governador quando Estado, foi Dep. Federal e é Prefeito, tendo sido eleito por 16 anos de mandato os quais já 14 anos já cumpridos, disse também que a Ilustre

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Senadora Marluce Pinto foi eleita Dep. Federal, foi eleita Senadora inicialmente por quatro anos e posteriormente foi reeleita Senadora por 8 anos, tendo 16 anos de mandato dos quais 12 anos já cumpridos, disse também que a Ilustre Vereadora que infelizmente não estar aqui presente, Otília Pinto, tinha sido eleita Vereadora e que dignificava esta Casa a sua eleição por um mandato de 4 anos, tendo já cumprido 2 anos, portanto Senhora Presidente se somarmos a família do Senhor Ottomar de Souza Pinto são 36 anos de mandato eletivo, dos quais 28 já cumpridos o quê de estranho tem Senhora Presidente para ser atacado aqui, pela Vereadora Otília Pinto me chamando de um simples suplente, como se a Lei não me dá direito de vir aqui assumir um mandato aqui outorgado pelo povo, nem sempre Senhora Presidente, Ilustre Vereadores, a maioria tem razão, nós vemos o êxodo quando Moisés retirava o povo do Egito o povo judeu, quando chegou as vésperas da margem do Mar Vermelho, foi feito um culto ao Carneiro, enquanto Moisés ia as montanhas buscar as primeiras Leis ou seja Os Dez Mandamentos, a minoria prevaleceu porque até hoje nós estamos pregando a Cristandade nesse país. Com aparte o Vereador **Otoniel Ferreira de Souza** – Eu quero hipotecar a minha solidariedade a Vossa Excelência e lamentar a ausência da Vereadora Otília, para que agente pudesse dizer que com a sua presença, de que ela foi descortês em assim se manifestar a pessoa do Ilustre Vereador, que já tem uma folha de serviço relevante a esse Município, Ex-presidente da Casa, enfim. E no Plenário desta Casa, nós temos as mesmas condições de Vossa Excelência, o nosso não menos Ilustre Vereador Vingtum Praxedes que também tem uma folha de serviço prestado ao Município. Esse tipo de agressões provavelmente não surta nenhum efeito, espero que Vossa Excelência não se sinta abatido, nem diminuído por isso, até porque a legislação eleitoral que lhe deu um diploma de suplente, como o fizera ao Vereador Vingtum Praxedes, assegura a legitimidade do mandato outorgado pelo povo a Vossa Excelência. Antes porém meu Ilustre Vereador, eu quero registrar com satisfação a presença do Vereador Firmino, Presidente da Câmara Municipal do São Luiz do Anauá, ladeados pelos colegas Vereadores, Aroldo e Valdeci, a quem em nome da Casa damos boas-vindas, muito obrigado. Continuando o Vereador **Parimé Brasil** – Eu gostaria de agradecer o aparte do Ilustre Vereador Otoniel e dizer que não me abate nem me atinge, ao contrário me dá forças maiores para continuar nesta Casa lutando contra as possíveis irregularidades praticadas pela Prefeitura Municipal de Boa Vista, quanto ao abuso do Senhor Prefeito Municipal em trazer e dá sustentação aos seus parentes, e vou citar Sr. Vereador, a firma J. Anchieta Júnior, é que mais constrói para a Prefeitura Municipal de Boa Vista, e dizer das informações pertence ao sobrinho do Sr. Prefeito Municipal de Boa Vista, contrariando desta forma a Lei Orgânica do Município Sra. Presidente, a Constituição Federal, sendo que as tubulações que estão sendo feitas nesse Município, estão sendo compradas da Empresa pertencente ao genro do Sr. Ottomar de Souza Pinto, eu estou averiguando a veracidade dos fatos, para fazer denunciar aqui mesmo nesta Casa e ao Ministério Público, se o fato estiver ocorrendo, mas eu quero dizer Sra. Presidente, Ilustres Srs. Vereadores que vou continuar sim, criticando, que vou continuar sim, falando, vou continuar sim, trazendo ao conhecimento da população de Boa Vista, do Estado de Roraima, fatos que ocorrem nesse Município, a não ser Sra. Presidente, que aconteça comigo, o mesmo que aconteceu com o Jornalista João Alencar e o companheiro Paulo Coelho, a mim ninguém cala a voz, a mim, ninguém diz o que falar, a mim com a conduta

que sempre mantive na minha vida particular e no meu passado político. Mas Senhora Presidente, Ilustres Vereadores, os fatos são tão amiúdes, tão repetitivos, que quando entrei aqui nesta Casa disse a Vossa Excelência, Ilustre Senhora Presidente, que lhe daria todo o apoio e continuo dando e darei as decisões que Vossa Excelência tomar nesta Casa que venham em benefício não só dos Ilustres Vereadores, no direito de dizer, de falar e de comentar o que bem entender, como também em defesa do Município, mas eu não posso Senhora Presidente, me calar diante de fatos que estão acontecendo administrativamente nesta Casa e peço e faço um apelo a Vossa Excelência, que tome providências urgentes para que fatos não se repitam, eu vou ler aqui um dos Projetos de Lei encaminhado pelo Executivo Municipal e vou perguntar a todos os Ilustres Senhores Vereadores aqui, se entendem ou entenderam no que diz respeito a esta mensagem. Projeto de Lei que dispões sobre: Alteração da redação do parágrafo sétimo do art. 1° da Lei n.° 381, de 22.11.96, modificada pela Lei n.° 340 de 18.03.98, revogando o parágrafo nono do Art. 1° da Lei n.° 381 de 22.01.96, acrescentado pelo Art. 2° da Lei 450 de 18.03.98 e dá outras providências. Me parece que o velho e querido e saudoso Estanislau Ponte Preta, tinha razão quando disse que falava febeabá, que era festival de besteira que assolava o País. E eu digo que esse festival de besteira, postensivo a esse Município cujo patrocínio hoje é o Prefeito Municipal de Boa Vista. Isso tudo Senhores é para dizer que a Lei que criou os taxis lotação no Município de Boa Vista, ia sofrer uma emenda, vejam Senhores que a Lei que crio o táxi lotação no Município de Boa Vista, se não me falha a memória, foi de 91 e já sofreu, Senhora Presidente e Ilustres Senhores Vereadores, nada mais nada menos, do que umas oito emendas, sem que se resolvessem o problema definitivo dos táxi lotação, eu aproveitei na leitura desse Projeto, para tentar coordenar, para tentar da inclusive, responsabilidade aos Ilustres Taxistas, porque entendo ser este um serviço, uma concessão do Serviço Público, com tal a Prefeitura Municipal de Boa Vista por tem obrigação regulamentar definitivamente o assunto em pauta, é inconcebível que onde a Lei X determine que o corpo seja Y, a Lei Y determine que o corpo seja Z, não trazendo nenhuma garantia nem respeito ao munícipe usuário diário dos táxis lotação. Com aparte o Vereador **Titonho -** Eu acho que nós temos um problema de várias Leis, o Nobre colega, tem razão, agora essa Lei específica, ela só tem um erro aí na sua redação, é que houve uma troca, quando fala do parágrafo 9.° da Lei 381 e porque foi acrescentado esse parágrafo 9.° a Lei 381 pela Lei 450. É meio complicado isto, mas na verdade essa Lei foi um acordo feito aqui na Câmara, entre a Secretaria de Finanças do Município, que na época era o Leocádio, com os Vereadores e com os Sindicatos dos taxistas, porque proíbe a transferência de alvará de uma pessoa para outra. E aí tinha o problema das viúvas, então foi feito um acordo e foi mudado essa Lei, erraram nessa redação final aí, que o parágrafo 9.° que está sendo pedido para eles não existir, mas não é da Lei 381, aí Vossa Excelência tem razão e queria aproveitar para que a gente começasse a instituir aquela Comissão que vai verificar todas as Leis que existem, porque e complicado, não só táxi lotação, mas o convencional, existe pelo menos cinco Leis que regulamenta e todo ano é feita uma Lei diferente, alguém quer aumentar o número de alvarás e etc., então é interessante que aquela Comissão comece a trabalhar para sintetizar essas Leis, inclusive foi sugestão de Vossa Excelência, que fosse criada essa comissão para ver qual era as Leis que estavam em vigor e as que não estavam, é claro, a Mesa Diretora através da Presidente já pediu a

Prefeitura que tomasse as providências de pegar de volta o Projeto e corrigir. Eu acho que o importante é isso, porque e dizer para a Prefeitura, dizer para quem faz o Projeto de Lei lá, que são pessoas pagas só para isso. Outro dia eu disse aqui no Plenário, eu acho que Vossa Excelência lembra, que na Procuradoria do Município, queriam criar outra Procuradoria, precisavam estudar um pouco mais, precisavam estar um pouco mais atentos ao que fazem ou então estão pensando que nós não entendemos de nada aqui na Câmara, obrigado. Continuando o Vereador **Parimé -** Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência e quero dizer o seguinte: Coincidentemente ou não, eu já havia proposto uma, duas, três, quatro, cinco, seis emendas, já tinha evocado o processo para dá parecer na Comissão que me foi destinado. Com aparte a Vereadora **Sônia Bacelar -** Eu só queria dizer a Vossa Excelência que o Projeto de Lei, se o Prefeito mandar um ofício, ele pode ser retirado até na hora, Vossa Excelência conversou comigo elegantemente, falei com o Prefeito, expliquei da falhas do Prefeito, errar Vereador é humano e Vossa Excelência é consciente, porque nós temos como o Senhor acabou de dizer, temos tido graças a Deus um bom diálogo e eu tenho buscado em Vossa Excelência, tenho chamado Vossa Excelência sempre que eu tenho dúvidas em alguma coisa, temos conversado, Vossa Excelência tem me orientado, imediatamente retiramos o Projeto e ele está lá e quando ele voltar, irá novamente as Comissões, pode ficar tranqüilo. Continuando o Vereador **Parimé Brasil -** Senhora Presidente não era isso que eu queria me referir, eu queria somente dizer que coincidentemente não só este Projeto, como o Projeto também que cria o nova Estrutura Municipal de Saúde, do qual também eu fiz algumas observações, voltou também depois de feitas essa observações, o Senhor Prefeito solicita a retirada desse Projeto. Eu só queria fazer constar nesta Casa que se o Projeto voltar constituído de algumas emendas que nós iríamos apresentar, nós iremos também dá conhecimento a esta Casa. Mas Senhora Presidente, Ilustres Senhores Vereadores para terminar, cumprindo rigorosamente o Regimento Interno dos vinte minutos, eu queria dizer a Vossa Excelência, que nós estamos nesta Casa à disposição para dialogar em alto nível, para discutirmos assuntos administrativos do Município em bom tom, até agora não acusei ninguém pessoalmente, não tratei e nem busquei denegrir ou diminuir a imagem de quem quer que seja, procurei sempre tratar os Ilustres Senhores Vereadores e as Autoridades do Executivo Municipal, em alto nível, mas se desejarem, se não se conterem, se extrapolarem ou extravasarem os seus recalco, se vierem a esta Casa aqui tentar me agredir, seja por palavras, por gestos, eu revidarei a altura, nas mesmas condições, quero trazer ao conhecimento desta Casa, que sou um Vereador de oposição, serei um Vereador de oposição e quero lembrar também a Senhora Presidente e aí vai fugir um pouco do assunto, que o horário gratuito de televisão, patrocinado pela Lei Eleitoral gratuita, esta sendo um benefício de propaganda pessoal dos seu patrocinadores, dos partidos que estão patrocinado, é lamentável que isso aconteça, que não se use horário gratuito com a finalidade que lhe é destinada, para divulgar o programa e o estatuto do partido, para divulgar as ações partidárias e sim para ocupar a televisão para acusações pessoais a qualquer autoridade ou para trazer a sua imagem ao vídeo, como fosse o salvador da pátria. É preciso acabar com essa prática aqui neste Estado, é preciso acabar com essa prática aqui no Município e é preciso também Senhora Presidente, que o povo comece a pensar e a se conscientizar de que não é mais possível que se eleja maridos e mulheres para cargos eletivos, enquanto um não tem mandato, o

outro lhe dá sustentação política, nós vimos aqui quando não é Prefeito, é um Senador, quando não é um Senador, é uma ex-Prefeita, nós precisamos parar com este desejo de que o Estado e o Município seja dirigido unicamente por uma ou duas famílias, era o que eu tinha a dizer Senhora Presidente. Com a palavra o Vereador **OTONIEL FERREIRA** - Senhora Presidente, Senhora e Senhores Vereadores, distinta platéia, gostaríamos de registrar como já anunciei antes, presença do Presidente da Câmara Municipal de São Luiz, Vereador Firmino, os Companheiros Vereadores também daquele Município, Aroldo e Valdeci que nos honram com Vossas presenças, mas Senhora Presidente, nós vamos usar o Grande Expediente para falarmos de duas proposições de nossa autoria que apresentamos ao Chefe do Governo Estadual, Dr. Neudo Ribeiro Campos, solicitando a construção em caráter de urgência urgentíssima de uma maternidade no Bairro do Pintolândia II, para atender todas as Parturientes que residem após a Av. São Sebastião, tendo em vista informações prestadas pela Maternidade Nossa Senhora de Nazareth, de que em torno de 70 a 75% hoje das parturientes que entram nesta casa de saúde residem naquelas localidades, portanto já se justificando a construção de uma maternidade com capacidade de cinqüenta leitos a fim de minimizar as dificuldades que passam as mães e os pais de família que ali residem, dista já aproximadamente 26 km desta maternidade, a parte central dos conjuntos habitacionais Pintolândia I, II, III e IV, Bela Vista e outros mais e o acesso torna-se difícil principalmente no período chuvoso, onde as ruas dificilmente se consegue trafegar com tranqüilidade. A outra proposição de nossa autoria ao Governo do Estado, é solicitando que seja colocado através de doação ou uso, um trator de pneus com todos os seus implementos para Associação dos hortifruticultores e hortifrutigranjeiros lá da Hortolândia, são 800 lotes distribuídos para aquele povo que ainda na idade da pedra, tenham explorar as suas terras na base da enxada, como se vê, o Governo do Estado através da Secretaria de Estado da Agricultura tem no seu acervo vários tratores que poderiam e podem evidentemente atender as necessidades desses produtores, que com certeza esses produtos reduziriam o auto custo hoje existente no mercado, ao chegar a mesa do consumidor eu entendo que é um pleito razoável decente, que com isso daria ocupação a essa mão-de-obra barata existentes naquelas localidades e maioria desses proprietários não conseguiram produzir se quer qualquer legumes, verduras e hortaliças, simplesmente pela falta de apoio. E eu entendo que sendo o Governador um dos poucos chefes de Estado oriundo do campo, do campo mesmo, possa absorver essa nossa sugestão e colocar como uma prioridade e atender a necessidade básica daquele homem, que fugindo do campo exatamente provocando esse êxodo rural já pela falta de apoio que tem no interior, com vicinais abandonadas, com falta de condições de exodamento da produção, por fim eles terminaram por optar em vir morar na periferia da cidade e engrossar a fila daqueles que recebem uma cesta básica, tentando evitar estes problemas e dizendo-lhe que eu particularmente entendo como sendo filho do Nordeste, oriundo também lá do interior de que o homem deva produzir pelo menos o alimento para sustentação, com dignidade da sua família, com o suor do seu próprio rosto é bem melhor que formar filas nos bolsões de miséria que hoje existem em todo país e no Estado as coisas não são diferentes. Espero inclusive por entender que este pleito é mais do que legal, constitucional e de justiça social acima de tudo, que seja colocado na pauta de prioridades do Governo do Estado, eu recordo aos meus amigos Vereadores Natanael

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Alves do Nascimento e meu particular amigo Jader Linhares que nos ajudem nesse pleito a fim de que essa liberação seja urgente porque eles tem tudo que precisa. Um produtor tem um terreno, tem a água em abundância, mas necessita da mecanização que o Governo tem com sobra, mas nós precisamos Senhora Presidente fazer um registro aqui, o periódico Folha de Boa Vista, reserva um espaço determinando tendência e o Ilustre jornalista Jessé de Souza faz uso dessa página dois, onde escreve diariamente vários artigos e eu confesso que sou um leitor assíduo, ele colocou aqui o seguinte: Os Vereadores com um ranço contra a Diocese só porque defendem a demarcação de terras indígenas decidiram que a Igreja não pode ter um terreno doado, triste de quem não entende de que quem comanda a Igreja nesses bairros é a comunidade "o Povo", a lei de imprensa faculta ,vou usar o espaço que a Casa me oferece e a todos os demais parlamentares para fazer uso, à princípio dando a minha resposta, primeiramente não foram todos os Vereadores, foi uma minoria simples que negou a concessão de um imóvel a Igreja Católica, não existe evidentemente ranço da minha parte, eu apenas contesto literalmente a posição da Igreja Católica quando ela abandona o cidadão brasileiro com o único intuito de defender apenas índios, evidentemente que eu contesto até porque eu entendo que o Brasil e o Estado de Roraima em especial não pode entregar mais do que já entregou das suas áreas produtivas para atender interesses de Organismos Internacionais onde a Igreja Católica está infiltrada, essa daí é a minha posição independentemente de ser católico, mas agora vai a resposta. Eu peço com todo respeito a Presidente da Casa e dos demais Vereadores e público aqui presente, permissão para ler o que eu escrevi para servir de resposta ao artigo do jornalista e vou tentar ocupar o mesmo espaço da mesma Folha para responder, direito de resposta. Prezado Senhor Jessé de Souza, em resposta ao artigo da lavra de Vossa Senhoria publicado no periódico a Folha de Boa Vista de 19/05/99, as folhas 02, no espaço tendências, Vossa Senhoria afirma categoricamente existir ranço dos Vereadores contra a Diocese de Roraima em virtude do apoio da Igreja Católica a demarcação de terras indígenas, por isso os Vereadores teriam rejeitado um Projeto de Lei, onde o Município de Boa Vista pretendia doar uma área de terras a mesma Diocese para construção de uma Igreja no Bairro Caranã, para conhecimento do Ilustre Jornalista encaminho cópias das escrituras públicas de desapropriação amigável entre o Governo do Estado e a Diocese de Roraima em áreas de terras localizadas no perímetro urbano, suburbano e expansão urbana e desenvolvimento urbano, locais que serviram e servem para a instalação de novos Bairros neste Município, todas as áreas pertencentes a Diocese de Roraima adquiridas gratuitamente do Poder Público e quando os Poderes Públicos Estadual e Municipal necessitam de uma área para localização de uma lixeira pública, construção de colégios, postos de saúdes e outros bens públicos, tiveram que se submeterem as irredutíveis posições da Diocese de Roraima, maior latifundiária Urbana no Estado, dando como exemplo, onde está localizado o Bairro de São Vicente, o ex-Prefeito Luiz Aimberê Soares de Freitas, teve que comprar aquela área para ali instalar um bairro e construir os prédios públicos, sem que a Diocese dispensasse um centavo se quer nessa transação imobiliária, a empresa CITROCAL IND. E COM. comprou outra área da Diocese de 223 hectares onde está localizado o Bairro Raiar do Sol, e a ex-Prefeita Teresa Jucá desapropriou também da Diocese de Roraima uma área de 227 hectares, onde está hoje instalado o Bairro de Nova Cidade, outro fato digno de registro é o bairro centenário de propriedade da Diocese

invadido por pessoas pobres sem um teto para morar, tendo a Diocese ajuizado uma ação de reintegração de posse na justiça cominada com a dentição dos barracos construídos, para em seguida autorizar a Imobiliária Potiguar a realizar um loteamento e vender aos homens ricos da sociedade boavistense, em nenhum momento a Câmara Municipal de Boa Vista, através da sua edilidade quis impedir a construção de uma Igreja no Caranã, apenas negou a doação de um lote de terras visto que todas as outras religiões quando pretendem construir seus templos, compram o terreno de particulares e ali edificam suas benfeitorias, seria portanto um privilégio concedido a Diocese como disse acima a maior latifundiária de Boa Vista em detrimento as demais religiões, diante de todos esses esclarecimentos não se justifica em nenhuma hipótese a doação de uma área de terras para a Diocese de Roraima e sim que seja doado a Associação de Moradores ou de Clube de Mães do Caranã, para que ali seja construída a Igreja Católica como propõe a Câmara Municipal, através de seus Vereadores, ora tem muita gente que pensa como eu, só que não tem coragem de dizer como eu digo, eu não temo que nenhum Padre, quer Bispo que vá as Igrejas locais que deveriam inclusive pregar a palavra de Cristo, usar a palavra de Deus e que hoje são desvirtuadas e só se fala em áreas Raposa Serra do Sol e só se fala de questão de Yanomami e só se fala em Way-Way, Atroaris, Maiogons e Macuxis etc. é preciso que a Igreja volte a sua atividade precípua, que é a pregação da Religião Católica, usando a palavra de Deus e não fomentar brigas inclusive entre Índios e Brancos como ocorrera na reserva Raposa Serra do Sol, onde propriedades e Fazendas centenárias foram evidentemente Felipendiadas, foram evidentemente turbadas, deterioradas, tocada fogo, queimando Ponte, cortando cercado, matando animais, tudo isso com a aprovação da Igreja Católica, ou seja, de Padres e Bispos da Igreja Católica, como fora D. Aldo Mongiano, Padre Jorge Dalbem e outros, isso daí é um fato, agora ranço, isso não é ranço, nós estamos defendendo uma questão direita, nós estamos defendendo aqui o Patrimônio do Município, a quem se destina, porque todas as vezes inclusive nesse Bairro a Igreja Católica vendeu a área para o Município, recebeu o dinheiro inclusive os centavos e hoje quer ter de volta uma área doada porque trata-se da Igreja e a Universal do Reino de Deus e a Assembléia de Deus e a Igreja Batista e a Presbiteriana e a Igreja Adeventista e em fim a luterana e todos outros templos religiosos aqui existentes, foram comprados, pagos a particulares e ali edificados os seus templos, por essa razão espero inclusive que esta nossa resposta seja em defesa dos Vereadores que votaram contra a doação a Diocese de Roraima, da área de terra mencionada. Entretanto esses mesmos Vereadores estão dispostos a votar um Projeto de doação oneroso a Associação de Moradores do Bairro Caranã ou ao Clube de Mães daquele mesmo Bairro, obrigado. Com a palavra a Vereadora **EUGÊNIA GLAUCY** – Digna Mesa, Senhores e Senhores Vereadores, público aqui presente. Quero dá as boas-vindas aos Ilustres Vereadores do São Luiz do Anauá, quero lamentar nesta Tribuna o nível de discussão entre o Vereador Parimé Brasil e a Vereadora Otília, deixando o espaço da minha opinião para dizer que da mesma forma como a solidariedade enviada ao Vereador Parimé Brasil, eu também emito a minha solidariedade a Vereadora Otília pela forma como ela foi abordada, não é o fato de ela ser a filha do Prefeito que ela deve também ouvir as opiniões da forma como são colocadas, eu acho que democracia ela tem que existir a nível de discussão política tem que ser para cada um defender as suas posições, a sua ideologia, defender as sua opiniões particulares,

partidárias e não personificar e sentimentalizar em cima de um representante de um seguidor, de um líder, eu acho que as lideranças existem para serem seguidas, eu não posso aqui dizer que eu sou a Vereadora Eugênia, pelo partido Eugênia, eu sou a Vereadora Eugênia com uma vaga do PMDB, que tem a sua liderança e que eu deva seguir, isso faz parte da própria organização política do nosso país, não se pode ter o seu trabalho político independente, tudo bem, mas você não pode relegar a planos absoletos, o partido, o nome do partido que você leva e aqui nesta Tribuna eu estou tomando uma atitude partidária, uma atitude do meu partido do PMDB, que é a sigla que eu trago e com o apoio do povo eu pude vir aqui nesta tribuna, discutir e dar a minha opinião a respeito das ações públicas, dos serviços que devam ser prestados a comunidade porque é para isso que nós pagamos os nossos impostos além de ser para financiar as atividades políticas, porque no momento que eu sou político, eu trago uma sigla, quem financia esse trabalho também é o povo, então eu tenho que chegar aqui e defender a posição, a ideologia do meu partido, porque todos os partidos só tem uma única intenção, todos seja de esquerda, seja de direita, a intenção do partido é melhorar a qualidade de vida da população onde ele sobrevive, seja aqui isso é um princípio básico dentro da ciência política, é um princípio básico, todos os partidos tem uma única direção, a defesa de qualidade de vida da população aonde ele se propõem a fazer o seu trabalho, quero intensificar uma opinião, com relação ao que foi discutido e que gerou o desconforto entre os dois Vereadores, grandes Vereadores desta Casa, o desconforto gerou pela a opinião particular de que o êxodo rural, realmente o êxodo rural é um fenômeno social que se discute nesse País a muitos anos, o êxodo rural acontece e para exemplo técnico nos termos a história de São Paulo, a l00 anos atrás em São Paulo vivia 70% da comunidade rural, a área rural foi automatizada, hoje vivem 17% da população na área rural, só que nós não podemos absolutamente emputar uma responsabilidade apenas a um Governante, isso é "U" de histórias de Governos a Governos que são responsáveis pelo o incentivo a terra, por isso que o êxodo rural acontece e quando chega o homem do campo na cidade, ele não tem opção de viver, muitas vezes seu filho caminhando ao rumo da marginalidade, mas existem fatores que levam a isso, não foi a mecanização da área rural do Estado de Roraima que fez o colono vir para a cidade, o que fez o colono vir para a cidade, foi justamente a falta de assistência e de incentivo de produção nas suas terras, como falou o Vereador Parimé, que o ex-Governador Ottomar acabou com o incentivo a terra, mas na época dele existia financiamento de matrizes, se é que as histórias podem ser recordadas, existiam financiamento de matrizes para os pequenos produtores, existia distribuição de sementes e sacaria, existiam máquinas de apoio ao colono, há oito meses atrás, eu visitando o interior, encontrei máquinas obsoletas lá, sem poderem ser utilizadas por falta de apoio técnico, então são histórias sucessivas de Governos que não atendem a área rural, portando não se pode determinar uma culpa a uma única pessoa, eu não estou aqui fazendo a parte, eu não sou advogada de defesa de ninguém, estou colocando a minha opinião e acho que não é sentimentalizada porque se discutir, colocar uma culpa especificamente a um nome é sentimentalizar, é não ter sentimento de trabalho em equipe, eu acho que uma análise social do êxodo rural traria solução adequadas para o problema e não especificamente, trazer opiniões que venham resolver esses problemas e não especificamente dizer que eu estou aqui para criticar, eu também uso a Tribuna para fazer

críticas, eu uso esta Tribuna para fiscalizar também, eu acho que se existem irregularidades elas davam ser colocadas sim e devem ser sugerido uma atitude de resolver e não determinar que as irregularidades são por razões maliciosas. Com aparte o Vereador **Parimé Brasil** – Eu gostaria só de agradecer as palavras, porque estão colaborando com o que eu disse, eu não estou culpando pessoas, eu estou culpando o Governo, quando eu citei o nome de Sua Excelência Ottomar de Souza Pinto é porque ele era Governador na época e as máquinas que Vossa Excelência encontrou, todas elas obsoletas foram adquiridas em 1992 pelo o Governo do Estado, numa concorrência pública em Belo Horizonte, cujo o Governador era Ottomar de Souza Pinto, em leilão público. O Vereador poderia repetir eu não entendi a última colocação. As máquinas obsoletas que Vossa Excelência encontrou no Interior do Estado para ajudar a agricultura e a pecuária, foram adquiridas em leilão público em 1992 em Belo Horizonte, pelo Senhor Ottomar de Souza Pinto, então Governador, ora se o Governador compra máquinas obsoletas é porque ele também é responsável pela não proliferação, pelo não crescimento da agricultura e pecuária do Estado de Roraima. Continuando a Vereadora **Eugênia Glaucy** – Bom, o Vereador se esquece que eu falei que as máquinas estão obsoletas, então isso não quer dizer que na época teriam sido adquiridas obsoletas, então eu acho bom o senhor interpretar corretamente a colocação do verbo, elas estão obsoletas, muitas vezes um equipamento está obsoleto por falta de conhecimento técnico, não porque está ultrapassado, então elas estão por falta de investimento na área. Com aparte a Vereadora **Sônia** – Vereadora nós queríamos só dar as boas-vindas aos Vereadores do Interior que visitam a nossa Casa e dizer que sempre que tiverem na cidade, nos visitem que será uma grande honra para todos nós, muito obrigada. Continuando a Vereadora **Eugênia** - Ainda na discussão com relação ao êxodo rural, eu acho como fenômeno social está bem explicado, muito bem explicado, agora com relação a migração, a forma de como foi colocado aqui ontem parece a indução de um verdadeiro apartaide, aqui não se pode migrar, questionaram o que o ex-Governador foi o grande indutor de se trazer pessoas de fora, para morar em Roraima, isso foi colocado aqui, sem infra-estrutura na época de Território Federal, como foi colocado também aqui também nesta Tribuna, mas as pessoas se esquecem também do fenômeno social que aconteceu aqui, que trouxe a abertura de novas janelas econômica no nosso País, como garimpo, também houve o fenômeno da migração relacionado a isso e hoje essas pessoas que estão de fora aqui, existem até verdadeiros nichos eleitorais, existem muitos nomes agora eleitos, por formação de nichos eleitorais de migração, então as pessoas que vêm colocar aqui, só se querem criar um verdadeiro apartaide, só pode viver em Roraima quem nasceu em Roraima, ou só pode ser político quem nasceu aqui, então a forma de como foi colocada, que o ex-Governador teria induzido as pessoas a virem para cá, esse deslocamento populacional, fez com que hoje tenha um número de Vereadores que tem nesta Casa, fez com que tenha o número de Deputados que tem na Assembléia, fez com que tenha esse número de vagas lá na Câmara Nacional de uma forma geral, então é esse deslocamento populacional também trouxe crescimento, agora se os Governantes não tem infra-estrutura para receber a migração, isso aí pode ser considerado um fenômeno social, mas não de discriminação, eu estou em Roraima há 15 anos, não nasci aqui, vim para cá médica trabalhar, aqui sempre contribuí com todos os meus tributos e sobrevivo aqui, os meus filhos são roraimenses, a maioria deles, eu não fiz nicho eleitoreiro, por exemplo,

qual é a comunidade paraense que vota com a Dra. Eugênia, não é a comunidade do Pará, exclusivamente que vota comigo, nós temos um trabalho dentro da sociedade aqui e nós temos que apoiar em qualquer Território Nacional, isso é um processo social normal, isso é um processo que acontece no País inteiro, não deve haver esse sentimento discriminatório, essa sensibilidade preconceituosa que tem aqui, como se aqui fosse, tivesse que ser necessariamente criado um apartaite, fala-se da condição de miséria que vive o povo, mais não toma uma atitude com relação a isso, não se toma realmente uma atitude de pelo menos dar uma opinião de como resolver e as hegemonias familiares são histórias também, comenta-se que as cabeças tem que sair do Estado de Roraima das famílias que fizeram hegemonia política aqui, se fosse por isso no Maranhão, está lá a Roseana Sarney, Governadora, está lá trabalhando, tem história política e aqui não pode, a gente conhece histórias e histórias de hegemonia de determinadas famílias aqui conhecemos essa história, porque elas integram a história o espaço cultural do Estado de Roraima, hoje Estado de fato e de direito, porque não podemos esquecer que antes nós éramos um Território Federal e aqui nós trabalhamos e a nossa função é viabilizar o poder público ao cidadão, aos usuários do serviços públicos, é para isso que estamos organizados social e politicamente, não é apenas para se discutir ou colocar a sua opinião independente sobre exclusivamente, é a sua opinião engessada sobre o nome de um determinado cidadão ou de um determinado político, todo grupo tem o seu líder, todo partido tem um nome, então se você não é capaz de defender a estrutura do seu partido, você não pode de acordo com a estrutura político do nosso País, você não pode fazer uma política sozinha, até porque o seu maior aliado é o povo e não é exclusivamente um nome de um cidadão. Então todo político tem que ter uma ideologia, um direcionamento de trabalho, se não tiver, ele está solto ele está independente, se ele está solto e está independente não precisa do apoio do povo, era o que eu tinha a dizer, muito obrigada. O Vereador **Otoniel Ferreira** - Senhora Presidente, também para registrar em nosso plenário o companheiro Jordão e os Vereadores do Município do Uiramutã e o Ilustre causídico Advogado e Vereador Laudir Mendes de Almeida do Município de Alto Alegre, bem-vindo a Casa. Com a palavra o Vereador **JOSÉ IVANILDO** - Senhora Presidente, Senhor Secretário, Senhoras e Senhores Vereadores nossos cumprimentos, aos Vereadores aqui de São Luiz, sejam bem-vindos a Casa, é triste que a gente chegue, quando principalmente companheiros de outros Municípios vem a nossa Casa e se defrontam com essas coisas que nós acabamos de ouvir, quando o companheiro Parimé, mais a companheira Otília, chegaram a umas das vias, que não é nada interessante para a nossa Casa, mais isso temos a certeza, será uma coisa passageira, as ofensas pessoais não vão acontecer, nós temos certeza, como Parimé Brasil falou, por que se for atacado, atacará, mais a companheira Eugênia falou e eu quando cheguei o companheiro Parimé estava em seu discurso, eu acho que até jogando, ele disse que não mais eu senti, deu para perceber culpando o Ottomar de Souza Pinto, atual Prefeito, pela migração das pessoas que vieram desde a época que ele era Governador em 1980 para cá, companheiro Parimé em 1980, quando eu cheguei aqui em 1981, a cidade era muito pequena, terminava alí no bairro Cambará, pode-se dizer até da Liberdade e para se criar um Estado forte, para crescer tem que haver a migração, a migração hoje não é apenas em Boa Vista, não é apenas em Roraima, é no País inteiro e no mundo inteiro, então com o Ottomar Governador, eu acho que o companheiro Parimé

Brasil, sabe que foi criado vários Municípios, Alto Alegre, São Luiz, São João da Baliza, Caroebe, tantos que foram criados e esses municípios para terem sustentação tem que ter gente, que um município para ser criado só no papel, sem ter habitantes, ele não vai para frente nunca e o Estado jamais pode ir, então nós vimos tudo isso, quando ele também falou que na época do Governador Ottomar Pinto, foi extinta a ASTER-RR, mais foi criada a Secretaria de Agricultura e Vossa Excelência tem que ver isso aí, que é o seguinte. A Secretaria de Agricultura, eu daria uma volta no Estado com o companheiro, ou com qualquer um que quisesse para ver o que era o interior, o que era as vicinais na época do Governo Ottomar, qual era a sustentação, qual era o apoio que os colonos tinham para saber de uma realidade, agora hoje nós estamos vendo que a crise que assola é o país inteiro, mas se nós formos verificar, se nós formos anda, se nós formos ver o escoamento que existia na época, daquele pessoal que produzia para a cidade, na época do governo Ottomar para os dias atuais, nós vamos verificar e logo em todos os municípios e Vossa Excelência vai ouvir da boca dos colonos, Vossa Excelência esqueceu de citar uma coisa aqui, como também a companheira Eugênia esqueceu, o sul do Estado antes do Governo Ottomar sofria com a falta de energia, quando era gerada por apenas por motores, que chegavam a meia noite, tinham que parar os seus motores para poder dormir ao ronco dos bezerros, ou da muriçocas naquela época as pessoas simplesmente não podiam ligar uma televisão, não podiam ligar uma geladeira, porque a queda de energia fazia com que o colono tivesse o prejuízo, hoje em dia visite o Sul do Estado, procure os colonos com Jatapu gerando energia noite e dia, onde os colonos tem a sua tranqüilidade, onde os colonos tinha a sua energia 24 horas por dia sem se preocupar com quedas de energia ou com queimas de aparelhos, pagando uma taxa irrisória, Vossa Excelência esqueceu de citar esse fato, hoje em dia não existe mais motores geradores no Sul do Estado, porque a energia é suficiente e Jatapu tem energia para poder gerar até por mais 15, 20 ou 30 anos quem sabe, atendendo toda aquela população, Vossa Excelência está esquecendo dos programas habitacionais que existiam na época do Governador Ottomar de Souza Pinto, Vossa Excelência está também esquecendo que o Ottomar de Souza Pinto é um homem totalmente voltado ao homem do campo preocupado nisso em não trazer não fazer com que as pessoas do campo venham para cidade, na cidade fica o filho do homem do campo estudando, porque vão ter uma sustentação, porque não se existe um Estado forte, se o seu agricultor for fraco, isso nós sabemos. Com aparte o Vereador **Jesus Laranjeira** – O Brigadeiro foi tão preocupado com o homem do campo que colocou um Campos lá no Palácio. Continuando o Vereador **José Ivanildo** - Não entendi companheiro essas palavras que Vossa Excelência citou aí a gente esquece, eu vou discordar o aparte companheiro, isso aí é o passado, vamos pensar no presente e no futuro, então isso companheiro Parimé, tudo isso que Vossa Excelência cita a respeito do Prefeito Ottomar de Souza Pinto são coisas que advem.Com aparte o Vereador **Parimé Brasil** – Eu só queria dizer a esta Casa que eu não contexto em absoluto a participação do ex-Governador Ottomar de Souza Pinto, ao desenvolvimento de Roraima eu não contexto não, ele já deu a sua parcela de contribuição, já fez o que tinha de fazer, eu disse aparte em que ele é responsável, ele foi ao Maranhão, colocou out door pedindo gente para vir para cá, foi a outro Estado fazendo propaganda de que isso necessita de gente, e necessita realmente de gente, nós somos a favor de que venham mais pessoas para cá, mesmo porque o índice de desenvolvimento

humano, é feita pesquisa pela a ONU diz que o Estado de Roraima é o primeiro da Região Norte e décimo primeiro do País que pode receber mais gente para o seu desenvolvimento, eu não contesto a contribuição do povo que veio para cá, mesmo porque os meus descendentes são lá das pragas gaúchas e do Estado querido do Ceará, mais o que eu quero dizer a Vossa Excelência, é o seguinte, Vossa Excelência citou os programas habitacionais, eu quero dizer a Vossa Excelência, que quem fez programas habitacionais aqui com infra estrutura, foi o Governador Fernando Ramos Pereira e este humilde Vereador que vos fala, que o Caçari II, com 240 unidades, o prédio de funcionários públicos aquele lá em frente ao Caçari com 132 unidades, cabos e soldados com 140, Caimbé com 300, Pricumã com 266, Cambará com não sei quantas, 78 em Caracaraí, mais 45 para os funcionários da CODESAIMA, foram feitas por mim, quando Presidente da CODESAIMA e quando Governador o Dr. Getúlio Cruz, entreguei Caçari, deixei levantado, faltando o reboco, os apartamentos, entreguei Caimbé I, entreguei Cabos e Soldados, entreguei Pricumã e deixei Cambará pela metade para ser construído e deixei aprovado na Caixa Econômica Federal Equatorial I e II, Paraná I e II e União e o Governo do Senhor Ottomar de Souza Pinto disse que tinha sido ele que tinha aprovado, ele construiu, não ele, foi a Caixa Econômica Federal deixei inclusive quando acabaram com o Banco de Roraima e a CODESAIMA era simplesmente um agente promotor, deixei também a CODESAIMA como agente financeiro para dar viabilidade ao pagamento desses programas, os Governos que nos sucederam da calamidade pública, que aconteceu na inadimplência por falta de cobrança do órgão promotor e do órgão financeiro, portanto eu não quero contestar aqui a participação do seu Ottomar de Souza Pinto ao nosso desenvolvimento, estou aqui criticando a sua participação negativa que ele poderia ter feito e não fez pelo o seu estilo populista de governar e não trazendo e nem preparando o Estado economicamente, quando foi eleito Governador pela primeira vez para se desenvolver. Continuando o Vereador **José Ivanildo** - Eu gostaria também já que Vossa Excelência tocou no assunto dos conjuntos Caçari e demais, eu gostaria de lembrar de uma coisa a Vossa Excelência que o conjunto Caçari II foi construído em cima de umas terras pertencentes ao senhor Edmundo Cefair e Airteliares e que diga-se até de passagem até hoje não foi pagas as terras que na época eu fui corretor intermediário que nós estávamos tentando fazer o loteamento quando a CODESAIMA adentrou, invadiu fez o conjunto e até hoje não pagou a dona Airteliares de Moura, está até hoje tentando receber com a ação na justiça, gostaria de lembrar isso a Vossa Excelência, para que Vossa Excelência saiba dos astros do governo passado nessa época do conjunto dona Airteliares que está aí hoje, velha aposentada mais precisando de seus terrenos, junto com o seu Edmundo Cefair, até hoje não receberam porque nós temos os documentos, existe um advogado tentando receber até hoje, já fizeram propostas indecentes a Dona Airteliares a qual não foi aceita, está agora tentando entrar com uma ação de reintegração de posse. Vereadora **Sônia** – Nós só queremos comunicar ao Vereador que conforme o Regimento Interno o aparte que Vossa Excelência der, eu não vou dar mais nenhum minuto, porque está dentro do seu direito Vereador, dar ou não o aparte. Senhora Presidente nós estamos aqui numa liberdade, eu tenho direito de pedir o aparte tantas e quantas vezes for liberado. Eu não estou dizendo que ele não lhe der o aparte. Com aparte o Vereador **Parimé** - Eu não sei se Vossa Excelência interpreta como condenação ou não, mas isso é problema da justiça, mas

coincidentemente o jornal de hoje publica, "Justiça condena o Governo de Roraima a pagar indenização para cerâmica", foi um parque aquático que o Ottomar fez aqui na cidade de Boa Vista, que também invadiu, olha aqui, eu não sei se ele está copiando o que foi feito ou se ele tem outras intenções, está aqui no jornal, o que o Governo do Ottomar de Souza Pinto, invadiu. Continuando o Vereador **Ivanildo** - Tudo bem companheiro, e voltando aqui o assunto da época do Ottomar Governador, eu gostaria de lembrar ao companheiro, a respeito daquelas fábricas obsoletas que falaram aí que eu não entendi, porque eu pensei que obsoleta tivesse alguma coisa com espoleta, mais não tem não, eu queria dizer a Vossa Excelência que essas fábricas que Vossa Excelência e a Eugênia tocaram aqui, elas ficaram obsoletas agora, porque na época eu me lembro que foram implantadas 11 fábricas de arroz, foram implantadas 4 fábricas de castanha, foram implantadas 3 fábricas de rapadura e mais 2 alambiques, ficaram funcionando porque na época eu como humilde empresário, fui lá assentei juntamente com outros colegas as máquinas e para surpresa minha, quando estive visitando uma fábrica, ela hoje foi arrancada o material e simplesmente foi transformada em salão de festas, mas tudo isso faz parte. Então eu gostaria de dizer a Vossa Excelência a respeito também do que ele falou do Prefeito, está ferindo a Constituição Municipal, em termos de licitação, então Vossa Excelência quando Vossa Excelência citou aqui o nome da firma J. Anchieta, não é nada, nunca foi e não será, a esposa do Anchieta Júnior é sobrinha da Senadora que não tem nada a ver com o Prefeito, o Anchieta não tem nada a ver, o Prefeito é o Ottomar, então o processo licitatório existe, eu acho que Ottomar pode jogar um processo licitatório, as pessoas participarem e tanto o Anchieta como Andrade Galvão e 15 ou 20 firmas que estão trabalhando aí, pode simplesmente ganhar porque é um processo licitatório, então quanto a isso aí o Prefeito está mais tranqüilo, ainda como também a companheira Eugênia já citou aqui a respeito de famílias ficarem no Poder, já citou o caso do Maranhão, o caso de Santa Catarina, onde o Espiridião Amim é Senador e a esposa hoje é Prefeita e vários outros Estados que tem isso, então nós temos que dar a César o que é de César, é isso que nós temos a dizer Senhora Presidente, muito obrigado. Com a palavra o Vereador **NATANAEL NASCIMENTO** – Senhora Presidente, Senhor Secretário, Senhoras e Senhores Vereadores, público presente faço uso do Pequeno Expediente, para fazer alguns comentários primeiramente, lembrar Senhor Presidente que agora no início de junho, nós teremos um encontro nacional de Vereadores em Brasília e naquele encontro, além da eleição da nova diretoria nacional, alguns assuntos serão tratados da maior importância do Legislativo Brasileiro, como é o caso da Emenda Amim e bem como questão da Prorrogação dos mandatos. Então eu solicito da Senhora Presidente que veja a possibilidade de enviar o maior número de Vereadores desta Casa, considerando que além de ser um encontro de muita importância, esta Mesa Diretora tem tido esse interesse e a proporção que vão acontecendo as oportunidades, eu tenho certeza que a Mesa vai tentar colocar esses Vereadores nesse encontro que é de muita importância para o conhecimento de cada legislador, também quero fazer referência ao posicionamento do Vereador Otoniel, quanto a matéria publicada na Folha de Boa Vista, fazendo comentários a respeito da decisão da Câmara, quanto ao Projeto do Executivo que tinha por objetivo fazer a doação de terras para a Diocese, todos nós sabemos que a posição de cada Vereador, a posição de cada parlamentar, ela é rigorosamente protegida pela nossa Constituição, pela

nossa Lei Orgânica e Regimento, consequentemente a posição do Vereador, ela é definitiva naqueles Projetos que vem para ser observados aqui na Casa e esta Casa deve ser respeitada, especialmente o posicionamento de cada Vereador e por isso eu quero me solidarizar com a posição tomada pelo Vereador Otoniel, até porque eu voltei contra o Projeto da forma que ele veio e como eu já adiantei em outras oportunidades, estou disposto a votar favoravelmente, desde que seja um Projeto coerente, com a necessidade e com a disponibilidade que tem a Igreja Católica aqui em Roraima e o terceiro comentário eu quero me posicionar quantos aos incidentes havidos recentemente nesta Casa, nós que já estamos aqui a mais de 6 anos, que já vivemos momentos dramáticos nesta Casa, tivemos a oportunidade de assistimos momentos até hilariantes, nós temos a experiência disso e também a certeza de que procedimento assim só trazem prejuízos a coletividade de Vereadores, ao parlamento Municipal e muito mais ainda aqueles diretamente envolvidos. Eu tenho certeza que os 17 Vereadores aqui estão todos imbuídos no seu papel cada um demonstrando o seu interesse e sua capacidade do desenvolvimento do trabalho de Vereador e como bem colocou a Vereadora Eugênia, cada um segue a sua liderança, cada um segue o seu ideal político, seja partidário ou pessoal, mas eu faço um chamamento como companheiro, como amigo dos Vereadores, para que nós possamos ajudar a Mesa Diretora e a nós mesmos, tendo um comportamento de dignidades uns com os outros, vamos discutir, como tem acontecido aqui em várias oportunidades, já me lembro de vários episódios que discuti com a Vereadora Eugênia, com o Vereador Otoniel, com a Vereadora Cristina Paim, com o Vereador Laranjeira, enfim tivemos grandes debates, mais sempre debates da idéia, debate do posicionamento político e muitas vezes, um posicionamento político de grupo e isso na política é muito natural, mais sinceramente, como Vereador e como amigo de todos aqui nesta Casa. Eu desejo que nós continuemos, a Câmara Municipal de Boa Vista, está debatendo os problemas do Município, a Câmara está levando proposta de solução para esse problema, mais principalmente, respeitando primeiramente os seus colegas, porque se nós não nos respeitarmos, como é que vamos respeitar os outros e exigir respeito deles para com nós. Então nós temos que primeiro respeitar um ao outro aqui dentro desta Casa e eu tenho certeza que o Legislativo Municipal vai continuar cumprindo muito bem o seu papel. Por que isso nós temos que dizer que isso é reconhecido pela sociedade boavistense e pela sociedade roraimense que o Legislativo Municipal boavistense, é um legislativo que tem atuado com destacada atuação aqui no Município de Boa Vista e com reflexo no Estado de Roraima. Então nós não podemos por um episódio ou outro deixar que esse brilho se acabe, nós temos que zelar pela boa imagem do Legislativo e essa boa imagem vai se refletir amanhã no ano de 2.000 quando nós voltarmos as ruas para pedir voto para nós e para nossos candidatos. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para o Grande Expediente, passou-se para o **INTERVALO REGIMENTAL**, o qual foi suprimido a requerimento verbal do Vereador Braz. Passando-se para a **ORDEM DO DIA**. A Senhora Presidente solicito ao senhor Secretário fazer a leitura do Projeto de Lei 004, de 04 de março de 1999, que cria o Conselho de Educação do Município de Boa Vista, em segunda e última votação. Vereador Nascimento, Questão de Ordem Senhora Presidente, esse Projeto já foi amplamente debatido com a leitura de todos os pareceres e já está em segunda votação. Eu solicito ouvido o Plenário que seja dispensada a leitura do Projeto com os seus respectivos

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Pareceres. Colocou-se em votação o Requerimento verbal do Vereador Nascimento, os Vereadores que concordam permaneçam como estão, os que discordam mudem de posição, aprovado. A Senhora Presidente solicitou ao senhor Secretário fazer a chamada dos Vereadores para a votação do Projeto que cria o Conselho de Educação Municipal. Alfonso Rodrigues – aprovo, Antônio Francisco Bezerra Marques – também aprovo, Braz Behnck – aprovo, Eugênia Glaucy – aprovo, Ilka Malla – pela aprovação, Jader Linhares – pela aprovação do projeto, José Ivanildo – aprovo, Jesus Laranjeira – pela aprovação, Maria de Lourdes Pinheiro – aprovo, Maria da Conceição – aprovo, Natanael Nascimento - aprovo, Otoniel Ferreira de Souza – eu voto favoravelmente justificando inclusive o que havia conversado com o meu companheiro e autor do Projeto, Vereador Jesus Laranjeira, desculpa não é aquele, então eu vou votar o Projeto errado, Senhora Presidente eu peço inclusive desculpas não é meu feitio me manifestar dessa maneira, eu estava reunido com o pessoal da Comissão de Emancipação e eu iniciei pensando tratar-se da denominação de uma rua, por essa razão, por não conhecer o Projeto eu me abstenho de votar. Parimé Brasil – pela aprovação, Sônia Bacelar – não vota, Teresa Cristina Paim – declaração de voto, eu quero aqui lamentar tudo o que aconteceu a respeito da 1.ª votação deste Projeto, lamentavelmente, como bem disso antes a Vereadora Eugênia, as coisas foram pessoais, a votação foi para o lado pessoal e quero dizer em que nenhum momento aquelas emendas por mim apresentada, a segunda seria prejudicada porque não tem nenhum artigo que diga que a Secretaria de Educação faz parte do Conselho, então lamentavelmente, eu quero registrar o meu descontentamento com os colegas, acredito que seja por questões pessoais mesmo, não quiseram aprovar a emenda que melhoraria, daria mais exceção ao Conselho, o que eu queria era isso, era apresentar, dar mais exceção aos Conselhos, mas quero deixar apenas registrar o meu descontentamento e dizer que acima de qualquer coisa, eu voto a favor do Projeto, Vingtum Praxedes – ausente do Plenário. 13 Vereadores disseram sim e uma abstenção. A Senhora presidente declarou aprovado o Projeto de Lei n.° 004, de 04 de março de 1999, dispõe sobre: A Criação do Conselho de Educação do Município de Boa Vista, estabelece vinculação, competência, composição e dá outras providências, autoria do Poder Executivo. A senhora solicitou ao Senhor Secretário fazer a leitura do Projeto de Lei n.° 004, de 24 de março de 1999, dispõe sobre: Modifica o nome da Rua L-21 no Bairro Paraviana, para Ministro Sérgio Mota, autor Jesus Nazareno Laranjeira. Vereador **Jesus Laranjeira** – Senhora Presidente uma Questão de Ordem, o Projeto não visa modificar, o projeto visa dá nome a uma Rua que é identificada só como L-21. A Senhora Presidente ressaltou - Vereador o que está inscrito no parecer é isso aqui, modifica o nome da Rua L-21 no Bairro Paraviana, para Ministro Sérgio Mota. Vereador **Titonho** – Só uma questão de esclarecimento, na medida que já tem o nome da Rua L-2, ela já existe, inclusive se não existisse, a gente não podia criar um nome, então ela está substituindo. Presidente Sônia Bacelar – Se fosse uma abertura de uma rua e não existisse o nome ainda, mas já existe uma denominação. O Vereador Laranjeira agradeceu pelos os esclarecimentos. Parecer da Relatora modifica o nome da Rua L-21 no Bairro Paraviana para Ministro Sérgio Mota, parecer 009/99, Relatora Vereadora Eugênia Glaucy, Senhora Presidente de acordo com o Regimento Interno desta Casa Legislativa, passamos a emitir parecer sobre o presente Projeto de Lei n° 004/99, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, o qual nos manifestamos de modo favorável a sua aprovação tendo em vista que o mesmo

é legal e constitucional, é o parecer, Eugênia Glaucy – Relatora e segue assinado pelo Presidente da Comissão, Natanael e pelo membro Otoniel de Souza, Projeto de Lei 004, modifica o nome da Rua L-21 no Bairro Paraviana para Ministro Sérgio Mota. A Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista no uso de suas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei: Artigo 1° - A Rua L-21 no Bairro Paraviana, nesta cidade passa a denominar-se Ministro Sérgio Mota. Artigo 2° - As numerações dos imóveis permaneceram inalteradas. Artigo 3° - Fica o Poder Executivo responsável em adotar providência para colocação de placas de identificação da Rua. Artigo 4° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Plenário "Estácio Pereira de Mello", Boa Vista-RR, 24 de março de 1999, Jesus Laranjeira, Vereador. A Senhora Presidente coloca em discussão o Projeto. Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Eu quero só fazer a justificativa, a minha justificativa de dar o nome do ex-Ministro Sérgio Mota, aquela rua leva em conta a atuação brilhante que teve aquele homem público quando Ministro das Comunicações, quero dizer também que aquele Ministro, todas as vezes que foi procurado por parlamentares roraimenses no intuito de procurar melhor qualquer situação para Roraima, sempre se prontificou foi um político atuante, pertencia ao PSDB, partido do qual eu faço parte e como ele no Ministério das Comunicações, muitas vezes ajudou os nossos parlamentares no que diz respeito a agilizar processos que favoreceram o nosso Estado, com essa intenção eu peço aos meus nobres pares que me ajudem na aprovação desse projeto de Lei, uma vez que eu acho que a nosso sociedade está prestando um homenagem póstuma a um homem que se preocupava, mesmo distante se preocupava com o desenvolvimento desse rincão pátrio. **EUGÊNIA GLAUCY** – Eu quero justificar o parecer, embora eu particularmente de acordo com a minha opinião a respeito do nome desse figura nacional que foi Sérgio Mota, mas politicamente eu não concordava, como por exemplo, com a privatização das telecomunicações, eu sempre fui contra, eu acho que ele fez, em parte não fez muito bem a nação com isso, eu emiti o parecer, porque ele é constitucional é legal é uma prerrogativa do Vereador, eu tenho também um grande respeito pelo Vereador Laranjeira, eu acho que foi uma iniciativa, então essa justificativa que eu estou fazendo no momento é com relação ao parecer que foi emitido, isso não é a minha posição com relação ao projeto, mas minha opinião particular não, mas a opinião enquanto relatora do projeto, eu emiti o parecer favorável, eu já estou nesse momento na discussão desse projeto, fazendo essa consideração devido não é porque o Sérgio Mota morreu que eu acho que ele seja um Grande nome, um grande político, não ele fez parte de um programa desativação de privatização de empresas públicas fundamentais e eu não concordei com isso, quando ele estava vivo e gostaria de não concordar depois de morto também e não homenageá-lo, por causa disso Senhora Presidente não tem mais nenhum Vereador que queira se pronunciar. Não havendo mais nenhum Vereador que queira discutir o projeto solicitamos ao Senhor Secretário fazer a chamada dos Vereadores para a votação. Alfonso Rodrigues – pela a aprovação, Antônio Francisco Beserra Marques – Eu queria justificar o meu voto, eu confesso que quando o Vereador Laranjeira me pediu o voto, eu fiquei balançado, não por causa do Sérgio Mota que nunca tive dúvida sobre ele, mas pela dignidade que tem o Vereador, autor desse projeto que eu aprendi a admirá-lo pelo seu trabalho aqui na Câmara e tenho muito respeito pelo seu trabalho, eu acho que a Vereadora Eugênia Glaucy já

elaborou algumas questões, além disso Sérgio Mota comprou voto para reeleição de Fernando Henrique, inclusive dois daqui de Roraima, e apesar de que eu admirava pelas porradas que ele dava no PFL sem pena e sem dó, então ele não alisava, então ele tinha uma personalidade muito forte, era um social democrata convicto, apesar de que no PSDB hoje existem poucos, sociais democráticos que se preocupam pelo o mínimo com o social, a começar por Fernando Henrique é muito mais PFL, do que social democrata, então infelizmente eu tenho que votar contrário, porque Sérgio Mota não representa, nem para a ideologia que eu penso, nem para o meu partido ele não representa um avanço para sociedade e sim um atraso na sociedade brasileira, meu voto é contrário, Braz – aprovo, Eugênia Glaucy – eu quero justificar o meu voto, pelas mesmas razões colocadas na discussão, com relação a opinião no parecer eu também gostaria de justificar que voto contrário ao projeto, respeitando que o Vereador Laranjeira tenha minha admiração, é um grande parlamentar, eu acho que a intenção foi muito boa, mais eu voto contrário. Ilka Malla – declaração de voto, voto por dois motivos, um em consideração ao Vereador Laranjeira e dois realmente o Sérgio Mota, como disse o Dias Gomes, o tempo que ele teve na terra vivo, ele veio para incomodar, incomodar muito, ajudar, atrapalhar, não sei com que o Brasil ficasse alerta de muitas coisas, portanto, voto a favor. Jader Linhares – pela aprovação. José Ivanildo – aprovo. Jesus Laranjeira – favorável, Maria de Lourdes Pinheiro – favorável, Maria da Conceição Ventura – aprovo. Natanael Nascimento – Senhora Presidente, eu quero fazer um registro muito importante, em função da própria votação que está tendo este projeto e tantos outros, especialmente o parecer da Vereadora Eugênia, dizendo a nossa satisfação do comportamento especialmente a nossa Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, que estar sempre observando a legalidade do projeto, independentemente do voto que vai acontecer em Plenário e esse deve ser o comportamento dessa Comissão, a comissão analisa a legalidade, se for legal está aprovado, se for ilegal ele é rejeitado independentemente de qualquer proposição, seja de Vereador ou seja do Executivo, é um assunto da maior importância que nós vamos tratar, porque isso demonstra o posicionamento firme e decente que cada Vereador está tendo hoje na Câmara Municipal e no segundo momento eu quero declarar o meu voto favorável ao projeto do Vereador Laranjeira, apesar de todas as acusações que foram feitas para o Ministro Sérgio Mota, a gente sabe, que ele foi um Ministro polêmico, criador de casas, como disse agora o próprio Vereador Titonho, que acusou de ter comprado votos para a reeleição do Fernando Henrique, mas inegavelmente, o Ministro Sérgio Mota, deixou marcado a sua passagem no Governo brasileiro, especialmente no Ministério das Comunicações e nós devemos preservar aquelas pessoas que marcaram a sua passagem pelo Governo brasileiro, portanto eu acho justo a homenagem e voto favoravelmente. Otoniel Ferreira de Souza – Primeiramente a gente quer pedir desculpas pelo lapso ainda agora, estamos com uma atribuição no nosso gabinete é dizer que com relação a esse Projeto, propriamente dito, conversei com o Vereador Laranjeira antes e tendo em vista a não alterar em absolutamente nada no que diz respeito a constituição de firmas individuais que todas as vezes que já existe uma rua, que tem firmas individuais e etc., que quando trata-se de uma mudança de denominação, causam sérios prejuízos aos moradores daquele bairro, dificultando inclusive a título oneroso, porque você tem que pagar para fazer alterações contratuais, enfim e com a aprovação em si vai facilitar mesmo aos carteiros,

precisam de ter um endereço fixo, eu acho que não altera nada nós votamos favorável. Otília Pinto – falta justificada. Parimé Brasil – pela aprovação. Sônia Bacelar – não vota. Teresa Cristina Paim – justificando o meu voto, como bem falou a Vereadora Ilka Malla, Sérgio Mota, foi um Ministro bastante polêmico e não concordo que ele tenha trazido grandes contribuição ao Estado de Roraima, mais uma figura nacional e o projeto é apresentado por esse Ilustre Vereador Laranjeira, então realmente não tem porque negar esse voto, sou favorável ao Projeto. Vingtum Praxedes – Em consideração ao Vereador autor do Projeto, eu já prometi antecipadamente o voto ao Laranjeira e comprometo a ser favorável. Treze Vereadores disseram sim ao Projeto e dois Vereadores disseram não. Aprovado em primeira discussão o Projeto de Lei 004 de 24 de março de 1999, que modifica o nome da Rua L-21 do Bairro Paraviana, para Ministro Sérgio Mota, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira. A Senhora Presidente solicitou ao Senhor Secretário fazer a leitura do Requerimento N.° 014/99, de autoria do Vereador Parimé Brasil. Excelentíssima Senhora Vereadora Sônia Bacelar Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista. Requerimento N.° 014, com base no inciso dez do parágrafo terceiro do artigo 123 do Regimento Interno desta Casa, combinado com os artigos 62, inciso 13 da Lei Orgânica do Município, requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário que seja solicitado ao Senhor Prefeito Municipal de Boa Vista, Ottomar de Souza Pinto, a seguinte informação: Primeiro, quanto custa em moeda corrente do País, real a Prefeitura Municipal de Boa Vista, a propaganda uma página veiculada no jornal o Diário nos dias 13 e 15 do corrente mês com o título "chegou a hora da gente ser muito mais cidadão, a Prefeitura mostra que o buraco é mais em baixo", Sala das Sessões, Câmara Municipal de Boa Vista-RR, em 1.° de maio de 1999, Parimé Brasil, Vereador. Justificativa, o Jornal o Diário tem publicado com exclusividade propaganda da Prefeitura Municipal de Boa Vista, extremado de propaganda pessoal do Prefeito, paga pela Prefeitura, cabe ao Vereador, fiscalizar a aplicação de recursos orçamentários de 1999, conta a sua aplicabilidade, Boa Vista-RR, 17 de maio de 1999, Parimé Brasil, Vereador. Em discussão o Requerimento. Vereador Parimé Brasil – Senhora Presidente, eu já tive a oportunidade de me manifestar a respeito do requerimento, mais gostaria também de acrescentar, que nós não somos contra a propaganda feita pela Prefeitura Municipal de Boa Vista, em absoluto, eu acho que órgão público tem que manifestar-se comunicando a população as suas realizações, o que me causa estranheza é que essa propaganda seja feita somente no Diário e nós temos conhecimento de ouvir falar que o jornal pertence a sua Excelência o Prefeito Ottomar de Souza Pinto, ou pelo menos tenha a sua ingerência por isso nós estamos querendo regulamentar e ver qual a aplicação realmente que tem e a influência que tem a Prefeitura junto a esse jornal, por isso nós estamos requerendo informação ao Senhor Prefeito Municipal, para que possamos tomar, então medidas mais profundas ou regulamentadas da matéria sem prejuízo de que a Prefeita, como pessoa jurídica possa fazer a sua propaganda o que é normal. Vereador Titonho – Bem, eu queria me manifestar a princípio favorável a esse requerimento, até mesmo porque acho que quem não deve não teme, agora queria dizer que lamentavelmente isso não acontece só com o Diário, aqui cada jornal tem um grupo político que é dono e cada um que está no poder só investe naquele e por isso que TV Roraima por exemplo, ela não toma muita posição, que é para comer dos dois lados, tanto da Prefeitura como do Estado e é terrível muitas vezes, você tem que está fazendo

jogo de cintura, quando você quer falar mal do Prefeito, você procura o jornal que é ligado ao Governo, se você quer falar mal do Governo tem que procurar o jornal que é ligado ao Prefeito, ou a outro grupo político, quer dizer lamentavelmente a nossa imprensa, apesar dos profissionais da imprensa serem sérios a grande maioria procura fazer as matérias, como eu mesmo já dei entrevista muitas vezes o jornalistas disse para mim, olha Titonho, estou fazendo a matéria não te garanto que vai sair, que vai ser publicada, quer dizer o jornalista faz com seriedade, quando chega lá na chefia, aí o filtro, a gente sabe que tem nome em lista negra, nome de pessoas que não podem aparecer no jornal, não pode aparecer na TV, isso é lamentável inclusive para os próprios profissionais de imprensa que querem fazer um trabalho sério e muitas vezes não lhe é permitido, então sou favorável à isso, mas queria deixar também registrado essa coisa que a maioria dos grupos políticos, só se sustentam em cima de meio de comunicação, manipulando a informação aqui no Estado. Vereador Laranjeira - Eu quero dizer que acho oportuno o Requerimento, e quero fazer minhas as palavras do Vereador Titonho quando diz que os Jornais, as estações de Rádio e Televisão são tendenciosas haja visto ainda agora quando estava na Tribuna disse que eu acho falha, tem um pouco de independência, mas não total e a gente ver que ela passa uma semana batendo no Governo, na outra semana bate no Prefeito, eu não sei porque mas existe qualquer coisa que tira a independência da Folha de Boa Vista, o colega Otoniel costuma dizer que é um Jornal independente, não ele demonstra, é como a democracia do Brasil, nós falamos em democracia no Brasil, mas nós temos uma cárie de democracia, ainda precisamos andar muito, talvez para os meus bisnetos a gente chegue a democracia, mas é isso, então eu acho que é oportuno o Requerimento e estranho até que essas coisas estejam custando a acontecer, porque já havia necessidade de um Requerimento nesse sentido para alertar o Executivo de que precisa de fato, fazer propaganda da Prefeitura e não da pessoal do Prefeito, precisa também que nesse sentido, seja feito Requerimento nesse tipo para que o Governador do Estado, não se sinta Senhor dono daquele Palácio e que faça as suas propagandas pessoais como também nos horários, como nós conversamos a propaganda dos partidos políticos, estão sendo usada para propagandas pessoais e aqui não vai nenhum elogio para quem é do PT, até porque é o único partido que até agora ainda não direcionou o seu horário de propaganda partidária para nenhuma pessoa, está de parabéns o PT nesse momento, eu não sei se mais tarde vai direcionar, até agora ainda não notei, os outros partidos estão direcionando, todos os outros que fizeram, ainda ontem o PDT na sua pessoa do seu Presidente Regional o Dr. Celeste, direcionou o partido, citando nome de que é oposição ao Governo Federal e apoia integral o Governo do Estadual, quer dizer, são essas coisas assim que a gente não está entendendo muito, mas o Requerimento é de suma importância. Não havendo mais nenhum Vereador que queira se manifestar. A Senhora Presidente solicitou ao Senhor Secretário fazer a chamada nominal dos Senhores Vereadores para a votação. Alfonso Rodrigues - não ao Requerimento; Antônio Francisco Beserra Marques - sim ao Requerimento; Braz Behnck - ausente do Plenário; Eugênia Glaucy - não ao Requerimento; Ilka Malla - não ao Requerimento; Jader Linhares, ausente do Plenário; José Ivanildo - não ao Requerimento, Jesus Laranjeira - sim; Maria de Lourdes Pinheiro - sim; Natanael Nascimento - sim; Otoniel Ferreira de Souza, ausente do Plenário; Otília Pinto, falta Justificada; Parimé Brasil - sim; Sônia Bacela - não vota; Tereza Cristina Paim

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

- sim; Vingtum Praxedes, Senhora Presidente, já que a matéria relaciona ao Jornalismo do Estado de Roraima, eu quero declarar aqui que nós temos uma imprensa de primeira linha no Brasil, que é a de Roraima, infelizmente os profissionais, são os mais mal pagos de todo o País, eu quero deixar, registrar também que deixasse a imprensa mais livre, mais democrata, que os jornalista daqui têm competência, agora o problema é os grupos partidários que não deixam os jornalista fazer uma imprensa digna como compete a cada um deles, que eu tenho certeza que o jornalismo daqui é equiparado ao jornalismo do Sul do País, agora é mal pago, isto aí não resta dúvida. Agora eu sou a favor do Requerimento do Vereador Parimé Brasil; Maria da Conceição Ventura, justificação de voto, eu cheguei agora, não ouvi a Leitura do Requerimento, por isso eu me abstenho a votar. Sete Vereadores disseram sim ao Requerimento, e quatro Vereadores disseram não ao Requerimento. Aprovado o Requerimento n.° 014/99 de autoria do Vereador Parimé Brasil. Presidente Sônia Bacelar, antes de passarmos para o segundo Requerimento, nós queremos comunicar aos colegas Vereadores, a Vereadora Lourdes está constatando ali, mas eu tenho um pouco de dúvida, eu acho que consta no Regimento Interno, mas diante mão, se não constar a Mesa Diretora vai entrar com uma emenda ao Regimento Interno, que em hora de votação da Sessões da Câmara, o Vereador que se ausentar do Plenário, ele vai pegar falta, são dois dias de Sessão, senão atrapalha todo o trabalho da Câmara Municipal. Até para que nós possamos trabalhar melhor senão desta forma, vai ficar ruim para se trabalhar, são dois dias de Sessão e nós vamos começar a cobrar que se nós não tivermos condições, mais uma vez eu digo, de obedecermos e cumprirmos as nossas Leis, nós não vamos ter condições de fiscalizar lá fora. Vereadora **Lourdes Pinheiro,** uma questão de Ordem Senhora Presidente, eu gostaria de informar que o Regimento consta que quando o Vereador se ausentar na hora da Ordem do Dia é constatado falta. Vereadora Sônia Bacelar - Muito obrigada Vereadora, então eu já quero comunicar aos Senhores que a partir da próxima Sessão, será constatado rigorosamente a falta. A Senhora Presidente, solicitou ao Senhor Secretário fazer a Leitura do Requerimento n.° 013/99 de autoria do Vereador Parimé Brasil. Requerimento n.° 013, com base no Inciso 10°, parágrafo 3° do Art. 123 do Regimento Interno destas Casa, combinado com os Art. 62, inciso 13 da Lei Orgânica do Município. Requero a Vossa Excelência, ouvido do Plenário, seja solicitado ao Senhor Prefeito de Boa Vista, Roraima, Ottomar de Souza Pinto, a seguinte informação: Qual o efetivo da Guarda Municipal? Seja dado conhecimento a esta Casa do inteiro teor da regulamentação da Lei 222 de 08 de março de 1990, determinado pelo art. 22 da mesma Lei. Sala das Sessões. Câmara Municipal de Boa Vista, RR, em 19 de maio de 1999. Parimé Brasil Vereador. Justificativa, a Lei n.° 222 de 08 de março de 1990, que criou a Guarda Municipal de Boa Vista, determina os Art. 4.° componentes da Guarda Municipal e Art. 22, regulamenta a Lei dos quantitativos da Guarda Municipal e prazo para sua regulamentação respectiva. Criada em 1990, carece expandir suas finalidade, objetivando uma maior abrangência na sua atuação, pretendendo apresentar Projeto de Lei nesse sentido, faz-se necessário obtenção de maiores subsídios para o conhecimento desta Casa e para complementação do Projeto de Lei. Boa Vista, RR, 19 de maio de 1999, Parimé Brasil, Vereador. A Senhora Presidente colocou em discussão o Requerimento. Vereador Parimé Brasil - Eu gostaria de solicitar uma informação a Ilustre Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, a regulamentação nós já temos, não é Vereadora. – Vereadora

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Maria de Lourdes Pinheiro, a regulamentação está aqui no Diário Oficial, Vereador, então Senhora Presidente, eu requero a retirada do item II do presente Requerimento, uma vez que nós já temos aqui nesta Casa, mas eu gostaria de saber Senhora Presidente, o efetivo da Guarda Municipal, porque a Lei n.º 222, determina que o efetivo seja de trezentas pessoas. E eu queria fazer o aproveitamento desse quadro para maior agilidade e melhor atuação da Guarda Municipal na cidade de Boa Vista e gostaria inclusive de propor que a Prefeitura Municipal faça convênio com a Polícia Militar para afim de policiamento, uma vez que ela não tem esta autorização, principalmente guarnecendo as saídas da Cidade, no que diz respeito ao trânsito, que é uma das finalidades dela. Gostaria também que a Prefeitura Municipal fizesse um convênio com o DETRAN-RR, necessário inclusive se desejar, se for preciso recorrer a Justiça para tal, uma vez que o acervo, que os carros que o DETRAN possui não são do conhecimento da Prefeitura Municipal e cabe a Prefeitura Municipal dirigir o trânsito da cidade de Boa Vista, mesmo porque vejamos, as multas em que a Guarda Municipal está fazendo na cidade, cai por terra, a Lei do Código Brasileiro de Trânsito determina que se em trinta dias o multado não foi comunicado, essa multa cai por terra, ora se a Prefeitura não possui esse acervo, como ela irá comunicar ao proprietário do veículo da multa aplicada, como nós iremos controlar a entrada e saída do Município de Boa Vista, se a Lei que criou a Guarda Municipal não lhe autoriza isso, como nós iremos Senhora Presidente, Ilustres Senhores Vereadores, propor, por exemplo que seja aplicado aos ônibus urbanos que o Guarda Municipal permaneça, um na entrada e outro na saída do ônibus para guarnecer e dar segurança aos seus usuários, ou seja, os munícipes de Boa Vista, devido as galeras e as gangues que se implantam nesta cidade, essa é a finalidade do Requerimento, para saber se realmente a Prefeitura possui esse efetivo. Nós queremos expandir, tentar expandir a atuação da Guarda Municipal para cumprir com sua finalidade maior, ou seja, em defesa principalmente dos munícipes, porque na atual Lei da competência de defender os bens públicos, de defender o Prefeito, executar segurança ao Prefeito, prestar colaboração com as Forças Armadas, celebrar convênios com entidades do Governo Federal, Estadual, objetivando o aperfeiçoamento de suas atividades e eu quero propor exatamente este convênios para o aperfeiçoamento da Guarda Municipal, por isso apresentamos o presente Requerimento. Vereadora **Maria de Lourdes** - Questão de Ordem, eu não sei se entendi bem a posição do Vereador Parimé, mas nesse seu esclarecimento, essa sua reivindicação, não está neste Requerimento, foi só oral? Vereador **Parimé** - Disse propor depois, eu só quero saber do efetivo para ver se cabe aplicar, se tem condições de com o efetivo atual, ele expandir a atuação da Guarda Municipal, se não, eu inclusive pretendo propor para que se aumente esse contingente, para melhorar o atendimento à população, inclusive eu já estou fazendo um estudo nesse sentido, eu queria saber quantos são nomeados até a presente data. Vereadora **Lourdes Pinheiro** - Agora eu só queria dizer o seguinte, com o advento do novo Código de Trânsito, a Prefeitura tem uma participação especial junto ao DETRAN, inclusive eu sei que foi feito o convênio entre DETRAN e Prefeitura, só que esse convênio está feito e até hoje não foi assinado e essa cobrança realmente está sendo ilegal e nós temos que verificar realmente essa situação para que não prossiga essa ilegalidade. A certeza tenho que não foi assinado o convênio e não pode deixar de ser assinado esse convênio, porque a Lei tem que ser cumprida. Então veio em boa hora o seu Requerimento e posterior fará essas outras

exigências que Vossa Excelência está pedindo, eu queria dizer que o Convênio feito, só que não foi assinado e é obrigação, a Lei foi bem clara, a Lei de Trânsito, não está sendo cumprida no nosso Município conforme determina o Código de Trânsito. Vereador **Parimé** - Eu agradeço as palavras de Vossa Excelência, se a Senhora Presidente me permite, eu só queria adiantar mais um pouco, que se for necessário nós vamos fazer um apelo ao Senhor Prefeito Municipal que entre na Justiça para o cumprimento disso, isto é Lei Federal e não pode o Governo Estadual estar tolhindo a determinação da Lei por questões pessoais. Não pode o munícipe, sofrer essas ingerências. Portanto é exatamente por isso que eu preciso da aprovação do presente Requerimento para nós questionarmos essas situações. Vereador **Jesus Laranjeira** - Mais uma vez eu acho oportuno o Requerimento do Vereador Parimé Brasil, e quero adiantar a esta Casa, que devido ao número de reclamações que tenho recebido, dirigi um ofício ao Diretor do Departamento Municipal de Transito para que ele me responda e assim que receber a resposta, eu trarei ao Plenário, solicitando a ele, como e com que direito, estribado em qual Lei, o Guarda Municipal está multando, apreendendo carteira e apreendendo veículos, eu acho que enquanto não houver a assinatura desse convênio, que a companheira Lourdes falou, é uma ilegalidade que está sendo cometido, é uma arbitrariedade que recai em cima do Executivo Municipal, do Senhor Prefeito, porque ele é justamente o alvo das atitudes tomadas pelos seus Secretários e o Guarda Municipal possivelmente não vai apreender veículo, carteira ou lançar multas sem um autorização do Diretor do Departamento Municipal de Trânsito, ao qual eu dirigi o ofício, eu estou esperando a resposta, assim que ele me responder, eu trarei a esta Casa para mostrar que tenho certeza que eles não tem amparo legal para fazer isso, eles estão fazendo por arbitrariedade e eu não concordo com as arbitrariedades cometidas, seja por qual for a autoridade, eu acho que a lei é para ser cumprida e o companheiro Parimé está de parabéns pela a sua iniciativa de apresentar este Requerimento. Não havendo mais nenhum Vereador que queira discutir o Requerimento, passou-se para a votação. Aprovado o Requerimento de n.° 013/99, de autoria do Vereador Parimé Brasil. Não havendo mais nada para a Ordem do Dia de hoje, a Senhora presidente anunciou a matéria para Ordem do Dia da próxima Sessão. Em segunda e última discussão e votação, Projeto de Lei de n.° 004 de 24/03/99 que dispõe: Sobre modificar o nome da Rua L 21, no Bairro do Paraviana, para Rua Ministro Sérgio Mota, autor, Vereador Jesus Laranjeira. Em primeira discussão, o projeto de Lei de n ° 002 de 24 de fevereiro de 1999, que dispõe sobre: A desativação da lixeira pública de Boa Vista e dá outras providência, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza. Passando-se para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS.** Vereadora **Sônia Bacelar** - Nós queremos só mais uma vez, pedir a colaboração de todos os colegas Vereadores e dizer que o êxito, o trabalho, o desenvolvimento e andamento dessa Casa depende muito da colaboração de cada um dos Senhores, eu sempre considerei e continuo considerando que a Câmara Municipal de Boa Vista tem sido uma grande família e sei que permanecerá assim, estaremos sempre juntos com as alegrias e com os problemas também, mas nós contamos e queremos contar sempre com o apoio de cada um dos Senhores para que nós possamos levar o bom nome de nossa Casa, como disse o Vereador Natanael, nos causa, nos dá muita satisfação quando nos finais de semana, saímos para visitar os amigos nos bairro, nos centros, nos mercados, nas feiras, que nós ouvimos que a Câmara Municipal de Boa Vista está de parabéns pela sua

postura e sua conduta e que realmente estão mostrando e dizendo ao povo, o muito obrigado pelo trabalho que vem desenvolvendo em prol do desenvolvimento do Município e do nosso Estado, muito obrigada. Vereadora **Ilka Malla** - Quero registrar nos anais da Câmara, ontem a perda de Dias Gomes, realmente foi uma pessoa muito forte, muito boa para o nosso País, fazendo suas novelas, fazendo seus contos, escrevendo, fazendo poesia, um dramaturgo e tanto, portanto eu quero deixar registrado aqui meus sentimento aos familiares de Dias Gomes, porque fazia parte dos nosso lares todas as noite, através das grandes novelas que o mesmo fez. Quero parabenizar o Coronel Wilson da Polícia Militar, ontem quando eu relatei sobre o soldado, comigo na Rua da Cidadania, sábado, telefonei para o Coronel e ele realmente tomou todas as providências, hoje pela manhã, aqui um Sargento verificou, anotou para fazer um relatório de tudo o que aconteceu. Realmente o Coronel Wilson começou bem, é isso aí Coronel, parabéns é assim que realmente tem que se fazer, tem que saber o que está acontecendo com sua Instituição. Tenho certeza que ele vai tomar toas as providências, porque já começou ontem. Quero agradecer o Coronel Wilson, muito obrigada. Vereador **Titonho** - Queria aqui só fazer na verdade um convite, está acontecendo no Palácio da Cultura, esta semana, a Semana da Unidade da Oração pelos Cristãos, é um trabalho ecumênico, entre as várias Igrejas, é interessante os que estão em dívida com a Igreja ou com Deus, podem comparecer, é uma coisa interessante gente, que a união das Igrejas Cristãs que começam um trabalho ecumênico que já vem há muito tempo, mas que começam a se intensificar, porque eu acredito que nossa sociedade mais que nunca ela está precisando de oração, ela está precisando de Deus mais presente, não aquele Deus que o Vereador Otoniel acredita que é um Deus ausente dos problemas sociais mais, precisa de uma oração que possa louvar a Deus e ao mesmo tempo lutar para que seja modificado o que tem na nossa sociedade de injusto hoje. Vereador **Alfonso** – Eu queria aqui retratar sobre o pronunciamento de ontem no Pequeno Expediente quando eu falei que os nobres colegas haviam me ligado, o Vereador Otoniel e o Vereador Nascimento, realmente a voz foi muito parecida, mas nem tudo que parece é, então eu quero aqui pedir as minhas desculpas. Vereador **Laranjeira** – Me sinto ofendido pelo o que foi feito pelo Dom Aldo Mongiano, mas ele não é a Diocese de Boa Vista e também não é mais bispo de Roraima. Então ele não é a Igreja Católica, ele simplesmente era um membro da Igreja Católica, eu quero dizer que votei a favor do Projeto e não estou arrependido de forma alguma por tem votado a favor do Projeto, eu respeito a opinião de todos os outros colegas que votaram contra e quero também agradecer aos treze colegas que votaram favorável ao meu Projeto de Lei e agradecer também os dois que votaram contra, é uma decisão pessoal nós estamos num País como eu disse há pouco, que chama democracia e uma casa como a nossa que prega a democracia, então é bom que a gente aceite a opinião dos colegas e nada mais justo do que a pessoa votar com a sua consciência, a amizade particular de um Vereador com outro é uma coisa, agora a votação de um Projeto é coisa séria. Então eu acho que tanto o Titonho como a colega Eugênia tem as razões deles de votarem contra, não queriam dá o nome do Sérgio Mota a uma rua de Boa Vista, é um direito que lhes assiste como me deu o direito também de propor e a maioria desta Casa, dispostos a homenagear aquele grande brasileiro, muito obrigado aos colegas que votaram comigo e aqueles que não votaram os meus sinceros agradecimentos. Vereadora **Eugênia** – Nas minhas explicações pessoais, eu quero parabenizar a Vereadora

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Ilka Malla pela grande referência pelo nome do Dias Gomes que de uma forma ou de outra teve uma grande influência cultural no nosso País. É verdade que os grandes nomes tem que ser referenciados, eu quero parabenizá-la nesse momento das explicações pessoais e dizer que na figura do Dias Gomes que registrou na mente brasileira a figura de uma sátira política do Odorico Paraguassu, registrou isso aí em toda sociedade brasileira e teve uma formação e uma indução cultural que queríamos ou não, parabéns a Vereadora Ilka. Vereador **Parimé Brasil** – Senhora Presidente, eu só queria agradecer aos senhores Vereadores pela aprovação no apoio que deram ao Requerimento por mim subscrito nesta reunião e queria também dizer se houver alguma interpretação das palavras aqui ditas neste Plenário, por minha pessoa, eu jamais desejei ofender alguém pessoalmente eu mesmo instituicionalmente, foram críticas efetuadas aqui nesta sessão aos homens públicos, porque todos nós somos passivos de críticas, que não leve para interpretação pessoal, que não é feitio desse Vereador e desejar a todos um bom final de semana. Não havendo mais nenhum Vereador que queira se pronunciar, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão. Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, Boa Vista-RR, em 19 de maio de 1999 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
PRESIDENTE

ANTÔNIO F^{co} BESERRA MARQUES
1.º SECRETÁRIO